

A Vida de Paulo Depois do Livro de Atos

(Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemom, 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito)

Depois do livro de Atos, não há história inspirada do trabalho de Paulo, entretanto, sua vida e obra continuaram. A única informação inspirada que podemos encontrar é a das sete epístolas que ele escreveu depois que chegou a Roma. Tentaremos agrupar as minúcias que conhecemos pelos seus escritos, mais algumas de fontes seculares, e reconstituir o restante da história dele com nossa melhor capacidade.

Paulo na Prisão, em Roma

No encerramento de Atos, o apóstolo Paulo estava preso em Roma havia dois anos completos (Atos 28:30-31), depois de ter passado os dois anos precedentes como prisioneiro em Cesaréia (Atos 24:27). Festei começou seu período como governador da Judéia no ano 60 d.C. Ele enviou Paulo a Roma no outono daquele ano; o navio naufragou e Paulo, com os outros companheiros, passou o inverno na ilha de Malta, e chegou a Roma na primavera de 61. Ali Paulo permaneceu durante dois anos, até 63.

Paulo ficou na prisão por um total de quatro anos desta vez:

- 2 anos em Cesaréia
- 2 anos em Roma

Paulo esteve em Roma, aguardando sua audiência perante o imperador, de 61 a 63 d.C.

Nero foi imperador de Roma no período de 54 a 68 d.C. Assim, foi Nero quem ouviu o caso de Paulo (ainda que Nero provavelmente não teria ouvido o caso pessoalmente porque os imperadores normalmente tinham um representante para tratar de tais coisas). Até este momento, o governo romano ainda não havia descoberto o cristianismo como uma religião nova separada do judaísmo. Se ao menos tivessem ouvido sobre ela, teriam decidido que era apenas mais uma seita judaica.

Pelos últimos versículos de Atos, já sabemos que os dois anos que Paulo passou em Roma foram muito ocupados desde o começo. A casa alugada em que ele residia era aparentemente bastante espaçosa, uma vez que acomodava o grande número de judeus que se encontrava com Paulo, quase imediatamente depois que ele chegou (Atos 28:23). Sem dúvida, Lucas e Aristarco ficaram com Paulo nesta casa quando chegaram a Roma com ele (Atos 27:2; 28:16). Outros santos iam e vinham durante o tempo em que ele esteve na cidade. O aluguel era pago por doações em dinheiro enviadas a Paulo por irmãos como os filipenses (veja Filipenses 4:10,18). Nesta casa e durante este tempo, Paulo escreverá Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom.

que se encontrava com Paulo, quase imediatamente depois que ele chegou (Atos 28:23). Sem dúvida, Lucas e Aristarco ficaram com Paulo nesta casa quando chegaram a Roma com ele (Atos 27:2; 28:16). Outros santos iam e vinham durante o tempo em que ele esteve na cidade. O aluguel era pago por doações em dinheiro enviadas a Paulo por irmãos como os filipenses (veja Filipenses 4:10,18). Nesta casa e durante este tempo, Paulo escreverá Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom.

Paulo escreveu Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom enquanto esteve preso em Roma.

Ainda que Paulo fosse um prisioneiro, ele acolhia com prazer todos os que o procuravam, e pregava ousadamente e sem impedimento (Atos 28:30-31). O livro de Filipenses acrescenta a informação de que ele podia pregar até mesmo a alguns em posições importantes na casa de César (Filipenses 1:13; 4:22).

As Cartas de Paulo Escritas na Prisão

Como cartas da prisão, referimo-nos a Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom. A evidência torna quase certo que estas cartas foram escritas em Roma, por Paulo, muito próximo umas das outras, durante seu primeiro aprisionamento ali. Vejamos as razões porque as colocamos neste ponto da história.

Prova de que Paulo escreveu estas cartas de Roma:

Paulo estava preso perto da guarda pretoriana.

- ❶ Veja como os livros podem ser ligados um ao outro. Em Efésios, Paulo refere-se a si mesmo como um prisioneiro (3:1; 4:1; 6:20). Em Filipenses ele se refere a suas algemas (1:7, 13, 17), à guarda pretoriana (1:13), e à casa de César (4:22). Estas referências mostram Paulo estando algemado em Roma. Em Colossenses, ele se refere a si mesmo como prisioneiro (4:3, 10, um companheiro de prisão de Aristarco). Em Filemom, ele menciona suas algemas (versículos 9-10), e que Epafras era outro companheiro de prisão (versículo 23). Assim, todos estes quatro livros mencionam a prisão de

Paulo. Só houve duas prisões prolongadas que Paulo sofreu durante a história de Atos; a de Cesaréia, por dois anos (Atos 24:27), e a de Roma, por dois anos (Atos 28:30).

- ② A carta aos efésios foi levada por Tíquico (Efésios 6:21-22). Tíquico era da província da Ásia e pode ter sido da própria Éfeso (Atos 20:4). Do mesmo modo, a carta aos colossenses foi levada por Tíquico (Colossenses 4:7-9).

Observe que Onésimo é associado com Tíquico nesta viagem. Outra carta, levada por Tíquico e Onésimo, era a um homem chamado Filemom. Esta carta foi escrita a favor de Onésimo, a quem Paulo encontrou e converteu em Roma.

Saudando Filemom, Paulo saúda Arquipo (versículo 2), mas também passa uma mensagem a Arquipo na carta de Colossenses (Colossenses 4:17). Portanto, concluímos que tanto Filemom como Arquipo eram membros da igreja de Colossos.

As cartas a Éfeso, Colossos e Filemom poderiam facilmente ter sido levadas pela mesma pessoa, porque tanto os lugares quanto as pessoas eram da província da Ásia. A carta de Filipenses, contudo, ainda que escrita aproximadamente na mesma época, foi provavelmente levada por Epafrodito (Filipenses 2:25-30).

- ③ Paulo esperava ser libertado logo após escrever estas epístolas. Ele disse aos filipenses que estava “persuadido no Senhor de que também eu mesmo, brevemente, irei” (Filipenses 2:23-24). Disse a Filemom que preparasse um aposento para ele porque esperava que, através de suas orações, ele lhe seria concedido (versículo 22). Ele foi libertado desta vez, depois que o imperador ouviu o seu caso, mas foi morto no fim de sua segunda prisão em Roma.
- ④ Outro ponto que ajuda a provar que Efésios não foi escrito em Cesaréia mas em Roma, mais ou menos na mesma época que Colossenses, é a similaridade entre os dois livros. É muito mais lógico aceitar que foram escritos mais ou menos no mesmo tempo do que pensar que foram escritos três ou quatro anos depois e mesmo assim serem tão parecidos como são.

Todas estas quatro cartas foram escritas próximo do fim dos dois anos de Paulo em Roma, uma vez que ele menciona sua esperança de ser libertado logo. Portanto, foram escritas ou no fim do ano 62 ou, mais provavelmente, no começo de 63. Estudaremos as cartas em dois grupos: as três cartas enviadas à província da Ásia e depois a carta enviada a Filipos. Vamos estudá-las nesta ordem: Efésios, Colossenses, Filemom e depois Filipenses.

Resumo de Efésios

Há muito poucas notas pessoais no livro de Efésios. Ninguém se junta a Paulo na saudação. Tíquico estava obviamente com ele quando estava escrevendo a carta, porque Paulo mandou-o aos efésios para contar-lhes sobre o seu bem-estar. Paulo diz:

Paulo aos santos de Éfeso:

Deus seja louvado, porque nos tem abençoado com todas as bênçãos espirituais que existem: tendo-nos escolhido, tendo-nos adotado e tendo-nos redimido em Jesus. Ele também escolheu Cristo para ser aquele em quem todas as coisas do mundo são somadas, e nos deu uma parte no seu grande domínio para que pudéssemos glorificar a Deus. Tudo isto foi feito “segundo o beneplácito de sua vontade”, isto é, exatamente do modo que ele pretendia.

Os livros de Efésios, Colossenses e Filemom foram entregues por Tíquico e Onésimo.

Olhe para o seu mapa e ache Éfeso e Colossos na província da Ásia. Depois ache Filipos na província da Macedônia.

Filipenses foi entregue por Epafrodito.

A época em que foram escritos estes livros foi o fim do ano de 62, ou o início de 63 d.C.

A carta aos efésios diz:

Saudação (1:1-2).

Deus tem nos abençoado com todas as bênçãos espirituais em Cristo (1:3-14).

Minha oração é pelo seu maior esclarecimento, para que possam perceber a riqueza de sua herança (1:15-23).

Deus abençoou-nos quando estávamos mortos no pecado, pelo seu amor e graça (2:1-10).

Em Cristo, os gentios se tornam parte da família de Deus (2:11-22).

Paulo começa a contar algo que ele quer para os gentios — mas então, interrompe-se para falar de sua obra entre eles (3:1).

A parte de Paulo na revelação do mistério de Deus (3:1-13):

O plano de Deus, seu mistério: que os gentios podem ser co-herdeiros, parceiros, co-participantes em Cristo (3:6).

Paulo retorna ao pensamento que iniciou no versículo 1. Ele tem uma oração por eles.

Paulo ora para que os efésios possam receber todas as bênçãos espirituais que Deus tornou disponíveis (3:14-19).

Doxologia — uma expressão de louvor (3:20-21).

Deus fez provisões completas para a edificação do corpo (4:1-16).

Vocês estão ricamente abençoados, então vivam assim (4:17-5:21):

Dispam o velho homem e vistam o novo (4:17-24).

Portanto, peço a Deus que lhes conceda os olhos do espírito para que possam ver o grande privilégio que lhes foi dado. Que vocês conheçam em primeira mão a esperança pela qual foram chamados e as riquezas de sua herança. Eu oro para que possam experimentar o mesmo poder de Deus que ressuscitou Jesus dentre os mortos, e que o pôs sobre todas as coisas em referência à igreja, que é seu corpo, a plenitude acumulada daquele que enche.

E pensem nisto: Deus fez todas estas coisas quando vocês estavam mortos em seus pecados. Aqui estavam andando em desobediência, como todos estávamos. Estávamos caminhando diretamente à ira de Deus, e ele, que é rico em misericórdia, salvou-nos porque nos amava.

Ele então nos livrou do pecado e nos ressuscitou para sentarmo-nos com Cristo, para que nas eras futuras ele pudesse mostrar as incríveis riquezas de sua graça.

Quando foram salvos, vocês gentios estavam separados de Deus. Vocês não tinham promessas, nem esperança, e estavam sem Deus. Mas Cristo trouxe o evangelho para aqueles que estavam muito afastados e para aqueles que estavam perto. Nele todos são um, porque ele demoliu a parede que estava entre os judeus e os gentios, isto é, a lei. Através dele, portanto, ambos ganham acesso ao Pai. Assim, vocês não são mais estrangeiros e forasteiros; vocês se tornaram parte da família de Deus e do templo vivo em que ele mora.

Portanto, eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo em favor de vocês gentios, isto é, se ouvirem sobre a dádiva que Deus me deu em favor de vocês gentios, como ele me revelou seu plano, aquele que ele não disse a ninguém nas eras passadas mas agora revelou a seus apóstolos e profetas. O plano é que os gentios possam ser co-herdeiros e parceiros do corpo, e co-participantes da promessa através do evangelho.

Portanto, fui feito um pregador do evangelho. A mim foi dado o privilégio de auxiliar os homens a ver o que é o grande plano de Deus, de modo que a complexa sabedoria de Deus possa ser conhecida através da igreja, justo como ele pretendia quando fez seu plano eterno em Cristo.

Como estava dizendo, por esta causa eu oro para que Deus os fortaleça em seu homem interior; para que Cristo possa habitar em seus corações, para que, enraizado e firmemente plantado em amor, vocês possam ser fortes junto com os santos para compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade e conhecer o amor de Cristo que excede o conhecimento.

Então, enquanto Cristo morar em vocês, de acordo com o poder atuando em vocês, Deus os abençoará mais do que possam pedir ou pensar. A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus para todo o sempre.

Certifiquem-se, portanto, de andar em conformidade com este grande chamado que lhes foi dado. Cristo deu dons aos homens quando voltou ao céu: apóstolos, profetas, evangelistas,

pastores e professores. Através destas provisões, vocês devem crescer e ajudar uns aos outros a crescer, até que atinjam maturidade espiritual.

Vocês já não andam mais como os gentios fazem com suas vidas sem sentido e suas mentes intencionalmente ignorantes de Deus. Vocês afastaram o velho homem que se torna mais corrupto pelas paixões do engano e revestiram o novo caráter que Deus tornou possível para vocês terem.

Que suas vidas reflitam este novo caráter: não mintam, falem a verdade. Não se entregarem à ira e não roubarem; em vez disso, levarem uma vida honesta para que vocês possam ajudar outros. Não permitam que palavras obscenas venham da sua boca, mas sim aquela que é sadia. Não desapontem ou entristeçam o Espírito de Deus por sua causa. Afastem a amargura e a ira, a raiva, o clamor e as palavras duras, junto com toda a malevolência.

Vocês são os filhos amados de Deus. Imitem seu Pai como se espera que os filhos o façam e *andem* em amor do mesmo modo que Cristo os amou.

Nem sequer considerem a fornicação nem todos os tipos de imoralidade, nem a cobiça. Vocês sabem que ninguém que faz estas coisas tem qualquer herança no reino de Deus. Vocês são luz no Senhor; andem como filhos da luz.

Andem cuidadosamente, olhando a sua volta, para que não caiam em tentação. Usem seu tempo prudentemente, porque os dias são maus. Não se embriaguem com vinho, mas sejam cheios do Espírito Santo.

Em todos os seus relacionamentos, vejam que estão sujeitos um ao outro, como a situação requer. Esposas, estejam em sujeição aos seus maridos como a igreja é sujeita a Cristo. Esposos, amem suas esposas como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.

Filhos, obedeçam a seus pais e os honrem, porque isto é o que Deus quer que façam. E pais, estejam certos de educar seus filhos na disciplina e instrução do Senhor.

Servos, sejam obedientes àqueles que são seus senhores nesta vida. Trabalhem quando eles estão observando e quando não estão. Trabalhem para eles como se estivessem trabalhando para Cristo. E vocês, senhores, tratem seus escravos bem, porque vocês também têm um Senhor que está no céu.

Finalmente, sejam fortes no Senhor e na força de seu poder. Revistam-se de toda a armadura de Deus para que possam ficar firmes contra aos artifícios do diabo. Lembrem-se de que estão lutando contra seres espirituais, então vistam toda a armadura de Deus para que se capacitem a resistir no dia mau. Lembrem-se também de orar sempre e, quando orarem, orem por mim para que eu tenha coragem de continuar pregando o evangelho, pelo o qual eu sou um embaixador acorrentado.

Mas para que possam saber como estou indo pessoalmente, Tíquico lhes contará tudo. É com este propósito que eu o enviei.

A paz esteja com os irmãos, e amor com fé, de parte do Pai e do Senhor Jesus Cristo. A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que é incorruptível.

Afastem a prática do pecado (4:25-32).

Vistam toda a armadura cristã (6:10-20).

Andem em amor (5:1-2).

Andem como filhos da luz (5:3-14).

Andem cuidadosamente, sendo cheios do Espírito (5:15-21).

Responsabilidade nos relacionamentos humanos (5:22-6:9):

Esposas e maridos (5:22-33).

Filhos e pais (6:1-4).

Servos e senhores (6:5-9).

Vistam toda a armadura cristã (6:10-20).

Tíquico lhes falará sobre minha situação (6:21-22).

Bênção (6:23-24).

Sinopse de Efésios

O livro de Efésios ressalta a riqueza das bênçãos de Deus. Aos cristãos foram dadas todas as bênçãos espirituais

Conceito de Efésios: As ricas bênçãos de Deus trazem responsabilidades.

que existem, e todas são dadas através de Cristo. Deus nos chamou para sermos seus filhos. É como se Deus tivesse uma sala do tesouro cheia de bênçãos disponíveis para os efésios (e todos os santos) e Paulo quisesse que eles se aproveitassem de tudo o que está disponível (capítulos 1-3).

Mas então, de importância quase igual, se eles querem as bênçãos de Deus, devem assumir as responsabilidades que as acompanham. Desde que recebamos tal privilégio, vivamos como filhos de Deus. Que o nosso caminhar esteja em Cristo; que seja uma vida que glorifica Deus (capítulos 4-6).

Resumo de Colossenses

É quase certo que Epafras foi quem estabeleceu a congregação em Colossos, e não Paulo (Colossenses 1:7). Pelo menos ficai implícito que Paulo nunca pregou pessoalmente na cidade de Colossos, porque ele parece incluir os santos de lá no grupo que nunca tinha visto sua face (2:1).

Em certo ponto, Epafras visitou Paulo em Roma e contou-lhe sobre o progresso dos santos em Colossos (1:7). Em resposta, Paulo escreveu-lhes uma carta e enviou-a pelas mãos de Tíquico e Onésimo (4:7-9). Além disso, eles também levaram a carta à igreja de Éfeso (Efésios 6:21-22). Pareceria lógico que, desde que Epafras tinha vindo de Colossos e uma carta estava sendo enviada para lá, ele a teria levado quando voltava para casa. Mas Epafras é chamado um companheiro de prisão de Paulo, no livro de Filemom (versículo 23). Nenhum pormenor é dado sobre as circunstâncias.

Epafras, da congregação de Colossos, visitou Paulo em Roma.

Ainda que Paulo estivesse prisioneiro bem longe da área em que tinha feito a maioria do seu trabalho, observe agora seus companheiros. Timóteo junta-se na saudação à igreja de Colossos (1:1) e a Filemom (versículo 1). Epafras ainda estava em Roma (Colossenses 4:12-13). Tíquico e Onésimo estiveram com Paulo, mas ele os enviou a Colossos com as cartas (4:7-9).

Aristarco, que acompanhou Paulo na viagem a Roma (Atos 27:2), estava com ele e foi chamado companheiro de prisão (Colossenses 4:10). Nenhuma informação é dada sobre o que tinha acontecido para ele ser preso. Alguns acham que Paulo possa ter usado uma figura de linguagem, e que Aristarco e Epafras eram ambos prisioneiros no sentido que, voluntariamente, tinham decidido permanecer em Roma com Paulo. Mas isso não se encaixa, porque Paulo não usa esta expressão sobre seus outros associados, incluindo Lucas, que também o acompanhava naquela viagem a Roma e está com ele nesse momento (Colossenses 4:14). Isto pode ser uma indicação de que a perseguição contra os santos estava se intensificando, mesmo que o governo romano ainda não tivesse se envolvido diretamente.

Os companheiros de Paulo nesta época:

Timóteo	Epafras
Aristarco	Lucas
Marcos	Demas
Jesus (Justo)	

Aristarco, que acompanhou Paulo na viagem a Roma (Atos 27:2), estava com ele e foi chamado companheiro de prisão (Colossenses 4:10). Nenhuma informação é dada sobre o que tinha acontecido para ele ser preso. Alguns acham que Paulo possa ter usado uma figura de linguagem, e que Aristarco e Epafras eram ambos prisioneiros no sentido que, voluntariamente, tinham decidido permanecer em Roma com Paulo. Mas isso não se encaixa, porque Paulo não usa esta expressão sobre seus outros associados, incluindo Lucas, que também o acompanhava naquela viagem a Roma e está com ele nesse momento (Colossenses 4:14). Isto pode ser uma indicação de que a perseguição contra os santos estava se intensificando, mesmo que o governo romano ainda não tivesse se envolvido diretamente.

Marcos é o mesmo que partiu com Paulo e Barnabé na primeira jornada de pregação deles, e então desistiu. Agora ele está com Paulo, e este o recomenda aos colossenses (4:10). Jesus (Justo) e Demas estão lá também (4:11, 14). Nada mais é conhecido sobre este Jesus. Demas abandonará Paulo, quando ele for aprisionado pela segunda vez, em Roma (2 Timóteo 4:10). Note que este é o trecho onde Lucas é chamado de médico (4:14).

Há uma afirmação em Colossenses 4:16 que tem levantado questões nas mentes de leitores ao longo de gerações, e ninguém sabe a exata resposta para elas. É: "Quando esta carta for lida entre vocês, faça com que seja lida à igreja de Laodicéia, e leiam minha carta a eles também." Qual carta? Não há carta no Novo Testamento chamada carta aos Laodicenses! Obviamente, não temos cada uma das palavras que o apóstolo escreveu em sua vida, e esta carta parece ser uma destas coisas. Alguns têm sugerido que a carta que chamamos de Efésios poderia ser a carta esta Laodicéia, e que o nome da congregação a quem foi endereçada se perdeu em algum momento. Há duas razões para imaginar que poderia ser isso: as duas cartas, Efésios e Colossenses, são cartas associadas e apresentam pontos que são de grande auxílio quando estudadas junto, e parece fora do costume Paulo não ter enviado saudações pessoais a Éfeso, onde tinha passado três anos em trabalho muito diligente. Talvez haja mérito nessa resposta, mas saiba que ninguém pode dar uma resposta incontestável. Esteja certo, contudo, de que temos toda a informação que o Espírito Santo determinou ser necessária para termos o pleno conselho de Deus.

Paulo diz:

Paulo e Timóteo, aos irmãos de Colossos:

Damos graças a Deus Pai cada vez que oramos, por causa da fé de vocês em Cristo e por causa do amor de vocês para com todos os santos. Este amor é baseado na esperança comum de vida no céu, da qual vocês ouviram no evangelho que chegou a vocês, assim como está produzindo fruto em todo o mundo. O evangelho tem produzido frutos em vocês desde que ouviram-no pela primeira vez de Epafras.

Desde o primeiro momento em que ouvimos falar da fé de vocês, não cessamos de orar para que possam ser cheios de todo o conhecimento da vontade de Deus, de modo a ter toda a sabedoria e entendimento espiritual. Oramos para que vocês andem de um modo digno do Senhor, para que possam agradá-lo produzindo fruto em cada boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

Também oramos para que vocês sejam fortalecidos com o poder do Pai, de modo que possam ficar firmes, dando graças ao Pai que nos preparou para nosso destino como santos de luz. Ele nos resgatou da tirania da escuridão e trouxe-nos para o reino do Filho que ele amava. É nele que temos nossa redenção, o perdão de nossos pecados.

Cristo é a verdadeira imagem do Deus invisível e tem a autoridade sobre toda a criação (todas as criaturas). Nele foram criadas todas as coisas: as coisas do céu e as coisas sobre a terra, coisas visíveis e invisíveis. Ele ainda criou todos os seres de poder, menos o próprio Deus. Ele está antes de todas as coisas e nele todas as coisas subsistem.

Ele não é somente o primogênito de toda a criação, mas também a cabeça do corpo, a igreja. É ele quem começou todas as coisas, o primogênito dentre os mortos, de modo que entre todas as coisas ele pudesse ter a primazia, o primeiro lugar.

Ele tem esta posição porque é exatamente o que o Pai queria, de modo que o pleno caráter e a natureza da Divindade residissem nele. Foi também do agrado de Deus reconciliar todas as coisas consigo mesmo através do sangue da sua cruz, sejam coisas sobre a terra sejam coisas dos céus

Ainda que, em tempos passados, vocês estivessem afastados de Deus e inimigos por causa de suas más obras, contudo agora foram reconciliados através de Cristo, para que possam ser apresentados santos e sem mancha diante dele. Para esta meta ser cumprida, contudo, vocês precisam permanecer alicerçados e firmes, e não removidos da esperança do evangelho que ouviram, que fora pregado em toda a criação e do qual eu fui feito um servo.

Estou muito feliz por ser capaz de fazer minha parte do sofrimento de Cristo, por amor a seu corpo, isto é, a igreja. Fui feito servo dessa igreja conforme a responsabilidade que me foi dada. Vejam vocês, em passadas eras, o plano de Deus não foi revelado, mas agora ele foi trazido à luz para seus santos. Para eles, Deus mostrou as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vocês, a esperança de glória. Portanto, proclamamos Cristo, ensinando todos os homens para que possamos apresentar cada um perfeito em Cristo. Para atingir este fim, eu me esforço diligentemente.

A carta aos colossenses diz:

Saudação (1:1-2).

Somos gratos por sua conversão (1:3-8).

Nossa oração é pelo seu maior crescimento em Cristo (1:9-14).

As glórias de Cristo e de sua posição (1:15-20):

Ele é:

A imagem de Deus (1:15).

Colocado em primeiro lugar em toda a criação (1:16).

O Criador e Mantenedor de todas as coisas (1:16-17).

Cabeça da igreja(1:18).

A plenitude do Pai (1:19).

Aquele que reconcilia (1:20).

Ainda que uma vez fossem inimigos de Deus, vocês foram reconciliados para que possam ser apresentados santos e sem mácula, se permanecerem fiéis (1:21-23).

Regozijo-me com meu papel em tornar conhecido o mistério de Cristo (1:24-29).

O mistério: Cristo em vocês, a esperança da glória (1:27).

Quero que saibam o quão grande é meu trabalho por vocês, pelos de Laodicéia e por todos aqueles que não viram minha face. Meus esforços são para que seus corações possam ser confortados, sendo reunidos e entrelaçados no amor, participando de todas as riquezas da plenitude do entendimento. Eu trabalho para que todos possam conhecer o mistério de Deus que é Cristo, em quem todos os tesouros de sabedoria e conhecimento estão ocultos. Estou dizendo estas coisas para adverti-los a fim de que não sejam enganados por falsos mestres que falam manso.

Como receberam Cristo, o Senhor, no começo, continuem a andar nele e a serem estabelecidos nele.

Cuidado, portanto, para que ninguém tire vantagem de vocês com sua filosofia e engano vãos, ressaltando as coisas rudimentares do mundo em vez de Cristo.

Trabalho duro para que vocês possam ser confortados pela sua unidade, e que possam conhecer o mistério de Cristo (2:1-5).

Andem em Cristo como foram ensinados (2:6-7).

Cuidado com o judaísmo filosófico (2:8-15):

A plenitude da Divindade reside nele (2:9).

Nele vocês são completados (2:10).

Nele o corpo de carne é posto fora (2:11).

Vocês foram sepultados com ele no batismo (2:12).

Revividos nele (2:13).

Foi dele a vitória (2:15).

Por isso, não se submetam a todas as restrições que os homens possam por sobre vocês (2:16-23):

Não permitam que alguém os condene a respeito de alimento, de bebida ou de dias especiais (2:16-17).

Não se deixem atrair por aqueles que inventam sua própria adoração, para impressionar as pessoas com a espiritualidade deles (2:18-19).

Não se sujeitem aos mandamentos que os homens inventam para impressionar os outros com a santidade deles (2:20-23).

Toda a plenitude da divindade reside nele, e nele vocês são completos. Nele vocês foram circuncidados, mas não com a circuncisão de Moisés. Nesta *sua* circuncisão, *todo o corpo de carne* é posto fora. Vocês foram sepultados com ele no batismo, do qual foram ressuscitados com ele através da fé, na operação de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

Ainda que vocês estivessem mortos através de seus delitos, Deus reviveu-os com Cristo. Ele perdoou a todos nós pelos nossos delitos e cancelou o débito que estava inscrito em decretos contra nós. Ele o aniquilou, pregando-o na cruz. Tendo vencido seus inimigos, ele demonstrou a todos seu triunfo sobre eles.

Assim, não permitam que alguém os condene a respeito de alimento ou de bebida, ou com referência a um dia de festa, a uma lua nova ou a um dia do sábado. Estas coisas foram sombras das que viriam, mas a substância é de Cristo.

Não permitam que nenhum homem lhes roube seu galardão, com sua humildade exibida e fingida e pela sua recomendação, por exemplo, da adoração dos anjos. Ele está falando de coisas que não viu e está orgulhoso. Ele não está bem ligado à Cabeça de quem o corpo, que é suprido e entrelaçado através de várias partes, cresce e prospera.

Se vocês morreram com Cristo para as coisas reguladas pela lei, não se sujeitem a regras: “Não mexa nisto”, “Não prove daquilo”, “Não toque naquilo”, tudo coisas que estão destinadas a perecer. Ó, estas coisas têm uma *aparência* de sabedoria na adoração inventada por si mesmo e em fazer uma exibição de humildade e severidade com o corpo. Elas são, entretanto, de nenhum valor contra render-se à carne.

Assim, se vocês foram ressuscitados com Cristo, então procurem as coisas que estão no alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Concentrem-se nas coisas que estão no alto, não nas coisas sobre a terra.

Façam morrer, portanto, as práticas más e a disposição perversa que são deste mundo. Vocês

despiram o velho homem com suas atividades e vestiram o novo homem que está constantemente sendo renovado para ser como Cristo.

Cultivem, como os escolhidos de Deus, um coração de compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, suportando e perdoadando uns aos outros como o Senhor os perdoou. Deixem a palavra de Cristo residir em vocês ricamente, em toda a sabedoria, ensinando e advertindo uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. E tudo o que disserem ou fizerem, que seja em nome do Senhor.

Esposas, estejam sujeitas a seus maridos como o Senhor deseja. Esposos, amem suas esposas e não as desprezem.

Filhos, obedçam a seus pais em todas as coisas, porque isto agrada o Senhor. Pais, não provoquem seus filhos para que eles não fiquem desanimados.

Servos, obedçam aos seus senhores de acordo com a carne. Sirvam-nos sinceramente, trabalhem esforçadamente para eles como para o Senhor, porque é do *Senhor* que receberão sua herança. Senhores, certifiquem-se de tratar seus servos com justiça, sabendo que vocês também têm um senhor que está no céu.

Continuem orando, aconteça o que acontecer. Orem por nós também, para que Deus possa nos abrir uma porta para a palavra, para falar do mistério de Cristo, para o que estou em algemas.

Lembrem-se de andar prudentemente em suas relações com aqueles que não pertencem a Cristo. Que o seu falar seja sempre agradável e apropriado, para que saibam como responder a cada um.

Tíquico lhes contará todas as notícias sobre mim. Ele e Onésimo confortarão seus corações e lhes informarão tudo o que está acontecendo aqui.

Aqueles que estão comigo lhes enviam suas saudações. Dêem minhas saudações aos irmãos de Laodicéia e àqueles que estão com vocês. Também, quando tiverem lido esta carta, troquem cartas com os laodicenses. Lembrem Arquivo de cumprir as responsabilidades que lhe foram dadas no Senhor.

Sinopse de Colossenses

Vimos que Colossenses e Efésios são muito semelhantes, ainda que a ênfase seja diferente. Em Colossenses, Paulo está lidando com um erro que ameaça um judaísmo diferente, ressaltando regras, adoração de anjos, etc. Portanto, ele apresenta Cristo como a plenitude de Deus e aquele em quem somos completos. Paulo diz à igreja de Colossos: não permitam que alguém venha e diga a vocês que precisam de seus rituais, de seus mandamentos e de sua sabedoria. Em Cristo vocês têm o evangelho, a salvação, a vida, tudo o que necessitam. É nos capítulos um e dois que vemos mais esta ênfase. A ênfase continua nos capítulos três e quatro, mas não é tão frisada como nos dois primeiros capítulos.

Resumo de Filemom

Filemom é uma carta pessoal de Paulo a seu amigo Filemom, que parece ter sido um membro da igreja de

Retrato da verdadeira vida cristã, sem filosofia judaica (3:1-4:6):

Concentrem-se nas coisas celestiais (3:1-4).

Afastem as atitudes pecaminosas do mundo (3:5-11).

Vistam as características positivas de um cristão (3:12-17).

Responsabilidades humanas (3:18-4:1):

Esposas e maridos (3:18-19).

Filhos e pais (3:20-21).

Servos e Senhores (3:22-4:1).

Continuem firmes em oração (4:2-4).

Andem prudentemente entre aqueles que não são cristãos (4:5-6).

Tíquico e Onésimo lhes falarão sobre minha situação (4:7-9).

Saudações (4:10-18).

Conceito de Colossenses: Não permitam que alguém estrague o que vocês têm. Cristo é tudo que necessitam.

Colossos (Colossenses 4:9). Aparentemente Paulo o tinha convertido, pois diz que Filemom devia-lhe sua vida (Filemom 19). Um escravo de Filemom, de nome Onésimo, fugiu. Em Roma, Onésimo encontrou Paulo e foi convertido por ele. Paulo mandou Onésimo de volta a Filemom em companhia de Tíquico, junto com cartas a Éfeso e a Colossos. Paulo pede a Filemom que receba Onésimo, novamente, como um servo e também como um irmão em Cristo (Filemom 10-16).

Paulo escreveu:

Paulo e Timóteo, a Filemom e a Áfia, nossa irmã, a Arquipo e à igreja em sua casa:

A carta pessoal de Paulo a Filemom diz:

Saudações (versículos 1-3).

Dou graças pela sua fé e pelo seu amor (versículos 4-7).

Estou enviando-lhe Onésimo de volta, como um amado filho meu (versículos 8-14).

Receba-o como um irmão (versículos 15-17).

Prometo pagar qualquer coisa que ele lhe deva (versículos 18-20).

Por favor, prepare-me um lugar para estar quando eu for libertado. Espero ir logo (versículos 21-22).

Saudações e bênção (versículos 23-25).

Cada vez que oro, agradeço a Deus por causa de sua fé em Cristo e seu amor aos santos. Oro para que a participação de sua fé possa produzir bons resultados em todas as áreas da vida. Tenho tido muita alegria e conforto pelo seu amor, sabendo que muitos santos têm sido encorajados através de você, meu irmão.

Portanto, ainda que eu não hesitasse em ordenar todas as coisas que são necessárias, ainda que pelo amor, eu antes peço a você em favor de Onésimo, meu filho, a quem gerei estando em minhas algemas. Antes ele era inútil para você, mas agora ele é aproveitável para você e para mim. Por isso o mandei de volta, uma parte do meu próprio coração. Eu teria preferido mantê-lo comigo mas, sem seu consentimento, eu não faria tal coisa, para que sua bondade em permitir que eu o retivesse como meu ajudante fosse um assunto de necessidade e não de livre vontade.

Pense nisso assim: talvez ele estivesse separado de você por pouco tempo, para que o tivesse para sempre. Ele não é mais apenas um servo, mas também um irmão que é amado, especialmente por mim, e mais ainda por você, tanto na carne como no Senhor.

Se ele lhe deve qualquer coisa, ponha-a na minha conta. Eu, Paulo, escrevo isto com minha própria mão: eu o pagarei. Assim, não preciso lembrá-lo de que me deve. Sim, meu irmão, eu gostaria de receber um benefício de você; alegre meu coração fazendo como peço.

Escrevo-lhe confiante que você fará ainda mais do que eu pedi. Além disso, prepare-me um lugar para ficar, pois espero que, por suas orações, poderei chegar a você.

Epafros, Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores, saúdam-no. Que Cristo esteja com você.

Conceito: Por favor, receba de volta seu escravo Onésimo, como um irmão.

Sinopse de Filemom

Esta carta foi escrita para pedir a Filemom que recebesse seu servo de volta como um irmão amado. Ela não mostra o receio de que Filemom possa receber Onésimo severamente. Paulo tem toda confiança que Filemom receberá seu escravo sem qualquer punição.

É interessante lembrar que tanto Efésios como Colossenses contêm instruções para a conduta, tanto de escravos como de senhores. É fácil saber porque a necessidade dessas instruções ocupava a mente de Paulo. Suas conversas com Onésimo e seu conhecimento sobre a situação dos escravos e senhores, em geral, teriam-no encorajado a tratar do assunto, com a aprovação e a guia do Espírito Santo.

Resumo de Filipenses

Logo no início do ano 63 d.C., um homem chamado Epafrodito trouxe a Paulo uma doação da igreja de Filipos (Filipenses 2:25). Paulo enviou uma carta em resposta, expressando sua apreciação pela dádiva e por

todo o povo de lá. Era quase a hora de seu julgamento perante Nero. Ele esperava ser libertado logo e poder visitar Filipos novamente (2:23-24).

Paulo disse:

Paulo e Timóteo, a todos os santos em Filipos:

Agradeço a Deus cada vez que penso em vocês, orando com alegria em meu coração por causa de seu auxílio para o avanço do evangelho até hoje. Eu tenho toda a confiança que ele, quem começou a boa obra entre vocês, há de aperfeiçoá-la até o dia de Cristo. É justo que eu me sinta assim para com vocês, uma vez que os tenho em meu coração porque partilhámos a graça de Deus em todas as minhas provações e trabalhos. Deus sabe como eu desejo vê-los, sentindo os mesmos ternos sentimentos para com vocês que eram característicos de Jesus. Eu oro, também, para que seu amor abunde mais e mais em todo o conhecimento e discernimento. Então, vocês serão capazes de distinguir entre o bem e o mal, para que possam ser puros e sem ofensa no julgamento.

Irmãos, minhas experiências acabaram ajudando o evangelho em vez de ser um impedimento. O fato de estar em algemas por causa de minha devoção a Cristo se tornou conhecido através de toda a guarda pretoriana.

Algumas autoridades dizem que o aprisionamento em Roma era de caráter militar e que os acampamentos de várias tropas na cidade eram usados como prisões. Pensa-se que, quando um preso como Paulo fosse permitido viver em sua própria moradia alugada quando chegasse a hora de seu julgamento, ele seria transferido para a prisão, onde aqueles que estavam em julgamento eram mantidos sob custódia. Se essa fosse a situação, é fácil ver como a verdadeira razão da prisão de Paulo podia se tornar conhecida através de toda a tropa, mais facilmente do que se ele fosse guardado por um único homem, próximo de seu julgamento. Mais provavelmente, a guarda pretoriana se refere àqueles que vinham das províncias que eram colocados sob custódia para apelação.

Além disso, uma vez que os irmãos daqui viram como está minha situação, eles estão mais ousados para falar a palavra do Senhor. Naturalmente há alguns que pregam Cristo por motivo de ciúme e competição. Isto não me incomoda. Eu simplesmente me regozijo porque o evangelho é pregado.

Continuo na suposição de que, pelas suas orações e pela provisão do Espírito de Cristo, eu possa engrandecer Cristo em meu corpo, quer eu viva quer morra. Não sei do que eu gostaria mais. Um lado meu preferiria fortemente partir e estar com Cristo, porque isso seria muito melhor. Por outro lado, sinto que ainda sou necessário aqui para ajudar vocês. Desta forma, tenho confiança que permanecerei.

Mas caso eu vá e os veja, ou permaneça ausente, que suas vidas sejam dignas do evangelho. Fiquem firmes em perfeita unidade, trabalhando juntos pela fé do evangelho. Não se atemorizem pela sua aflição que, para seus adversários, é um sinal de maldade. Para vocês, contudo, é evidência de sua salvação, porque não somente chegaram a crer em Cristo, mas a sofrer por ele também.

Se este for o caso, que aqueles em Cristo deverão encorajar uns aos outros e ter os mesmos ternos sentimentos, façam minha alegria plena, tendo a mesma disposição um para com o outro. Não façam nada por contenda ou orgulho. Em vez disso, em humildade de sentimento, considerem um ao outro melhor do que a si mesmo. E não fiquem preocupados com seus próprios negócios; considerem os negócios dos outros também.

A carta aos filipenses diz:

Saudação (1:1-2).

A gratidão de Paulo e sua oração pelos filipenses (1:3-11).

A alegria de Paulo pela divulgação do evangelho (1:12-26):

Minhas experiências mostraram-se um auxílio ao evangelho, antes que um impedimento (1:12-13).

Através do meu exemplo, os irmãos ficaram mais ousados para falar a palavra do Senhor (1:14-18).

Estar com Cristo é muito melhor para mim, mas para vocês, penso que é melhor que eu permaneça (1:19-26).

Quer eu vá, quer não, rogo que permaneçam fiéis (1:27-30).

Vocês precisam ter a atitude de Cristo. Ele existiu na forma de Deus, todavia não considerou sua igualdade com Deus como algo que ele não pudesse deixar. Antes, esvaziou-se de suas prerrogativas divinas e se tornou um servo, sujeito a Deus. E tendo assumido a posição de um homem, ele humilhou a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, sim, até a morte na cruz.

Tenham a disposição de Cristo quando tratarem um com o outro (2:1-11):

Tratem um com o outro em humildade (2:1-4).

Tenham a atitude de Cristo: humildade e obediência (2:5-11).

Ofereçam a palavra da vida (2:12-18).

Paulo explica seus atos a respeito de Timóteo e Epafrodito (2:19-30):

Logo que eu saiba como as coisas estão indo comigo, enviarei Timóteo (2:19-24).

Até então, estou enviando Epafrodito (2:25-30).

Portanto Deus exaltou-o ao ponto em que ele está sobre todas as coisas. Em seu nome todos os joelhos tem que se dobrar e cada língua confessar que ele é o Senhor, para a glória de Deus.

Assim, como eu dizia, continuem a obedecer a palavra e a fazer aquelas coisas que trarão sua salvação final. Vivam de modo a serem inculpáveis e inofensivos, filhos de Deus sem defeito, no meio de uma geração corrupta e perversa. No meio de tal escuridão moral e espiritual, vocês são vistos como as luzes do mundo apresentando a palavra da vida.

Espero lhes enviar Timóteo logo, para que eu possa ser encorajado sobre a condição de vocês. Não tenho ninguém como ele, que cuidará genuinamente da situação de vocês. Tão logo eu veja como as coisas estão indo comigo, planejarei enviá-lo a vocês, e confio no Senhor que eu também irei a vocês brevemente.

Até então, senti necessário enviar-lhes de volta Epafrodito, meu irmão e colaborador, mensageiro de vocês e servo para minhas necessidades. Ele esteve com saudade de vocês e especialmente preocupado, sabendo que tiveram conhecimento de que ele estava doente; e, de fato, ele estava mesmo, quase morreu, mas Deus teve misericórdia dele, e de mim, para que eu não tivesse de suportar tristeza atrás de tristeza. Por isso mandei-o de volta para que vocês possam se regozijar. Portanto, recebam-no com alegria e honrem-no, porque ele chegou perto da morte fazendo por mim o que vocês desejaram.

Finalmente, meus irmãos, regozijem-se no Senhor. Continuar advertindo vocês sobre coisas que precisam saber não é incômodo para mim, mas é seguro para vocês. Cuidado com os cães, cuidado com aqueles que fazem o mal e aqueles que tornam o ritual da circuncisão uma mera mutilação da carne. *Nós* somos a circuncisão, que adoramos de acordo com o Espírito de Deus, e glória em Cristo, e não colocamos nossa confiança na carne.

Se alguém pensa que tem razão para gabar-se de realizações na carne, eu tenho mais. Eu poderia me orgulhar de ter sido circuncidado ao oitavo dia, e de ser da raça de Israel, da tribo de Benjamim, um hebreu de hebreus. Com relação à lei, eu era um fariseu. Zelo? Ora, eu persegui a igreja! E a respeito da retidão da lei, eu era inculpável.

Mas essas coisas não significam nada para mim. Eu atirei essas e todas as outras coisas para trás e as considero perdas para conseguir a coisa mais importante de todas, que é o esplendor do conhecimento de Cristo. Sim, jogo fora estas coisas para que eu possa empregar todo o esforço para atingir a linha de chegada, para que eu receba o prêmio do alto chamado de Deus em Cristo. Que todos nós que somos maduros tenhamos uma atitude semelhante.

Irmãos, imitem-me e observem aqueles que andam pelo nosso exemplo. Pois há muitos que andam de uma maneira indigna de Cristo. O destino deles é a destruição, o deus deles é o ventre, e eles se glorificam de coisas das quais deveriam se envergonhar. Por outro lado, *nossa* cidadania está no céu, de onde esperamos que Jesus, nosso Salvador, venha. Ele transformará o corpo de nossa humilhação para que seja igual ao corpo de sua glória. Por isso, meus irmãos, a quem amo e por quem sinto saudades, minha alegria e minha coroa, estejam firmes no Senhor.

Quero encorajar Evódia e Síntique para que tenham a mesma atitude e trabalhem juntas. Sim, eu lhe rogo também, Sízigo, que ajude estas mulheres, porque elas trabalharam comigo no evangelho junto com Clemente e o restante de meus colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida.

Regozijem-se no Senhor, repito, regozijem-se! Que sua mansidão seja demonstrada a todos os homens. O Senhor está ao alcance; não sejam ansiosos por coisa alguma, mas em tudo que lhes pertence, em oração e súplicas com ação de graças, façam seus pedidos a Deus, e a paz de Deus, que ultrapassa o entendimento, guardará seus corações e seus pensamentos em Cristo.

Finalmente, irmãos, pensem somente no melhor, nas coisas mais sadias. Façam como me viram e ouvirem fazer, e o Deus da paz estará com vocês.

Regozijo-me grandemente no Senhor porque vocês se lembraram de mim, novamente. Não foi por terem esquecido, mas porque não tiveram oportunidade de ajudar.

Não lhes estou falando agora sobre o que eu precisava, porque aprendi a me contentar em qualquer estado que eu estiver. Sei como estar satisfeito e como estar faminto. Posso fazer todas as coisas através de Cristo, que me fortalece. Mas vocês fizeram bem em ajudar na minha aflição. Vocês, filipenses, sabem que quando os deixei e fui para Tessalônica, vocês supriram minhas necessidades duas vezes. Não é que eu busque a dádiva, mas busco o fruto que assim é depositado na conta de vocês.

Mas agora tenho tudo do que preciso e estou satisfeito, porque Epafrodito trouxe as coisas de vocês, um sacrifício muito agradável aos olhos de Deus. E meu Deus suprirá cada uma das necessidades de vocês também. A ele seja a glória para todo o sempre.

Saúdem todos os santos em Cristo. Os irmãos que estão comigo enviam saudações. Todos os santos os saúdam, especialmente aqueles da casa de César.

Que a graça de Cristo esteja com o espírito de vocês.

Sinopse de Filipenses

A epístola aos filipenses contém muito do que é pessoal e do que é espiritual. Paulo tinha um relacionamento especial com os filipenses. Ele exprime sua afeição por eles e lhes dá um relatório das coisas que aconteceram com ele. É uma carta de agradecimento muito profunda. Lembre-se de que esta carta cheia de alegria e gratidão foi escrita por um homem na prisão, injustamente aprisionado por causa de sua fé em Cristo.

A preocupação de Paulo pelo bem-estar espiritual dos filipenses o leva a encorajá-los a se comportarem como cristãos e estarem prevenidos contra os falsos mestres. Ele exprime sua gratidão pela sua dádiva e está alegre pelos benefícios espirituais que eles receberão por sua generosidade.

Advertência contra os judaizantes (3:1-16):

Cuidado com aqueles que fazem da circuncisão uma mera mutilação da carne (3:1-3).

Tenho base para jactar-me da carne, também, se isso tivesse algum valor (3:4-6).

Considerarei todas as coisas como essas indignas para obter a excelência de Cristo (3:7-16).

Contraste entre os falsos mestres, cujo deus é sua barriga, e os cristãos, cuja cidadania está no céu (3:17-4:1).

Exortação a Evódia e Síntique (4:2-3).

Regozijem-se e orem (4:4-7).

Pensem só em coisas honrosas (4:8-9).

A gratidão de Paulo aos filipenses (4:10-20):

Aprendi a estar contente (4:10-13).

Mas eu busco o lucro espiritual que virá a vocês, como resultado de sua generosidade (4:14-20).

Saudações e bênção (4:21-23).

Conceito de Filipenses: Alegria no Senhor.

O Julgamento de Paulo

A Bíblia não nos diz nada sobre o julgamento de Paulo perante o imperador. Pela evidência encontrada em algumas de suas epístolas e em algumas afirmações dos homens na igreja primitiva, parece que Paulo foi libertado por algum tempo. Não temos muitos detalhes sobre sua obra durante o breve tempo em que esteve livre. O que temos vem das epístolas de 1 Timóteo e Tito, escritas nesse tempo. Uma vez que não há história inspirada desse período, precisamos olhar mais cuidadosamente para a pouca evidência que temos.

As informações são poucas. O que temos vêm de 1 Timóteo, Tito, 2 Timóteo e algumas notas dos escritos dos primeiros cristãos.

❶ Em duas das epístolas escritas durante os dois anos de sua estada em Roma, Paulo mostra que esperava ir até eles brevemente (Filipenses 2:24). Ele disse a seu amigo Filemom para preparar alojamento para ele, porque esperava visitá-lo logo (Filemom 22).

❷ Como mostraremos, ficamos razoavelmente certos de que, quando foi libertado da prisão, Paulo se dirigiu para a região do Mar Egeu: Grécia, Macedônia e Ásia. Em sua primeira carta a Timóteo, ele disse: “Quando eu estava de viagem, rumo a Macedônia, te roguei que permanecesses ainda em Éfeso . . .” (1 Timóteo 1:3). Esta situação não ocorreu em nenhuma das três viagens missionárias registradas em Atos. Paulo passou por Éfeso duas vezes, em Atos; uma vez, no encerramento da sua segunda viagem (Atos 18:18-21) e outra vez, para uma estada de três anos em sua terceira viagem (Atos 19:1; 20:31). Na primeira vez, ele saiu de Éfeso em direção a Jerusalém, e não a Macedônia. Na segunda vez, saiu de Éfeso em direção a Macedônia (Atos 20:1), mas não deixou Timóteo em Éfeso; antes, ele enviou Timóteo adiante para a Macedônia (Atos 19:22). Portanto, a vez referida em 1 Timóteo 1:3 deve ter ocorrido depois do primeiro período na prisão.

❸ O apóstolo deixou Tito em Creta, para pôr em ordem as coisas que estavam faltando ali e para ordenar anciãos em cada cidade (Tito 1:5). Não sabemos de nenhuma vez em que Paulo tenha passado por Creta no livro de Atos, exceto durante sua viagem a Roma. Não há evidências de que Tito estivesse com ele nessa vez, nem evidências de que Paulo fizesse mais do que uma visita muito breve naquela vez (Atos 27:8). Portanto, a viagem a Creta referida na carta a Tito deve ter acontecido no período seguinte à libertação de Paulo em Roma.

❹ Em Tito, também, Paulo conta seus planos para invernar em Nicópolis (Tito 3:12). Nicópolis era uma cidade que ficava na costa do Mar Adriático, na província da Acaia, poucos quilômetros a noroeste da cidade de Corinto. Não há menção em Atos quanto a ele ter passado o inverno ali, então, esta é mais uma evidência de que Paulo foi libertado da prisão e que estava ocupado visitando várias congregações e pregando em cada oportunidade durante este período.

Quando Paulo escreveu 2 Timóteo, ele esperava ser executado logo.

❺ Paulo também escreveu uma segunda carta a Timóteo. Mas, naquela época, ele estava de volta à prisão e esperava ser executado (2 Timóteo 4:7). Porém nesta carta ele se referia a um tempo não muito anterior, quando tinha deixado Trófimo doente em Mileto (2 Timóteo 4:20). Esta situação não se ajusta a nada em Atos. Portanto, ela também deve pertencer ao período entre suas duas prisões. Ele também tinha deixado

uma capa e alguns livros em Trôade e pediu a Timóteo que os trouxesse com ele quando se encontrassem (2 Timóteo 4:13).

❻ Já notamos, por Colossenses e Filemom, que diversos amigos estavam com Paulo em Roma, na época em que estes livros foram escritos (Colossenses 4:7-17; Filemom 23-24). No período em que ele escreveu 2 Timóteo, somente Lucas está com ele (2 Timóteo 4:9-12, 19-21). Ele menciona outros que estiveram lá, mas que não estão mais com ele. Ainda que alguns dos mesmos homens sejam mencionados em 2 Timóteo e em livros anteriores, não é exatamente o mesmo grupo de homens.

Eusébio registra que Paulo foi libertado depois da primeira prisão e continuou seu trabalho por algum tempo.

❼ Esses fatos são a mais valiosa e específica evidência das Escrituras de que Paulo foi libertado da prisão na primeira vez e que viajou extensamente, continuando sua obra no evangelho. A esses fatos bíblicos, acrescentamos o testemunho do historiador da igreja primitiva, Eusébio, que diz sobre Paulo: “Depois de defender sua causa, é dito que ele foi enviado novamente no ministério da pregação e que encerrou sua vida com martírio, depois de uma segunda visita à cidade [Roma]”.

O Itinerário de Paulo Depois de Seu Livramento da Prisão

Ainda que as estimativas variem, sentimos que a evidência mais forte é que Paulo foi libertado mais provavelmente na primavera de 63 d. C. Ao ser solto, ele se dirigiu para a província da Ásia. A rota mais provável, baseada nas rotas de navegação daqueles dias, teria envolvido uma parada em Creta. Depois de uma breve visita, o apóstolo deixou Tito na ilha para pôr em ordem as coisas que estavam faltando e para indicar anciãos em cada cidade (Tito 1:5). Ele, provavelmente, foi a Éfeso em seguida (1 Timóteo 1:3). Enquanto estava lá, ele poderia ter convenientemente feito a visita que havia planejado, a Filemom, em Colossos (Filemom 22).

Depois de retornar a Éfeso, viajou para Macedônia e visitou Filipos, o que também havia planejado (Filipenses 2:24; 1 Timóteo 1:3). Algum tempo depois de sair de Éfeso, Paulo escreveu Timóteo, talvez enquanto ainda estava na Macedônia ou na Grécia. Mais ou menos no mesmo tempo, escreveu a Tito, dizendo-lhe para encontrá-lo em Nicópolis porque planejava passar o inverno lá (Tito 3:12). Este itinerário não é necessariamente o verdadeiro que Paulo seguiu, mas é o que evita retrocessos desnecessários e parece ser um arranjo lógico.

Observe que nem em 1 Timóteo nem em Tito há qualquer evidência de perseguição feroz. Isto significa que estes livros foram, quase certamente, escritos no outono de 63, já que é claro que na época em que Paulo escreveu Tito ainda não era o inverno (Tito 3:12). Se fosse no outono de 64, a situação seria totalmente diferente, porque as perseguições de Nero já teriam começado. Mostraremos essas perseguições e o porquê começaram depois de resumirmos as cartas de 1 Timóteo e Tito.

Seu itinerário possível:

De Roma a Creta, onde deixou Tito para terminar a tarefa de ensinar o que ele havia começado.

Para Éfeso, depois Colossos para visitar Filemom, e de volta a Éfeso, onde deixou Timóteo.

Seguiu para Macedônia, e provavelmente Grécia. Nesta época escreveu 1 Timóteo e Tito. Ainda não era inverno porque ele queria que Tito o encontrasse em Nicópolis para o inverno.

Resumo de 1 Timóteo

Paulo diz:

Paulo a Timóteo, meu genuíno filho na fé:

Quando saí de Éfeso, indo para Macedônia, instei com você para que ficasse ali, para que pudesse exortar algumas pessoas a não ensinarem falsas doutrinas e a não desperdiçarem seu tempo com ficção e fábulas.

O intuito de minha ordem era produzir o amor de um coração puro, de uma boa consciência e de verdadeira fé, mas alguns se afastaram destas coisas e se estabeleceram como mestres da lei, mesmo que não entendam do que estão falando. A lei é uma boa coisa, mas é feita para os injustos, para aqueles cujo comportamento é contrário ao evangelho que me foi confiado.

Sou profundamente agradecido porque Cristo Jesus me achou fiel e me indicou para o seu serviço, ainda que eu tivesse sido um perseguidor e um blasfemador. Mas achei misericórdia, porque o fiz por ignorância e descrença. Também sirvo como exemplo principal de quão paciente Cristo pode ser, para que outros possam ser encorajados a crer na vida eterna.

Agora, ao eterno Rei, imortal, invisível, o Deus único, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

Estou lhe dando esta responsabilidade, meu filho

A primeira carta a Timóteo diz:

Saudações (1:1-2).

Instruções à casa de Deus (1:3-3:16):

Lembre-se do encargo de exortar os homens para que não ensinem falsas doutrinas (1:3-4).

Cuidado com aqueles que se afastaram e que usam erradamente a lei (1:5-11).

Sou grato porque o Senhor me indicou para seu serviço (1:12-16).

Timóteo, de acordo com as profecias que o precederam para que, por elas você possa conduzir o bom combate, mantendo a fé e uma boa consciência que alguns rejeitaram.

Louvor (1:17).

Renovo minha exortação a você, Timóteo (1:18-20).

Orem por todos (2:1-15):

Orem pelos governantes (2:1-7).

Os homens devem fazer orações públicas; que as mulheres estejam quietas (2:8-15):

Em seus trajés (2:9).

Em sua conduta (2:10,15).

Em seu aprendizado e ensinamento (2:11-14).

Qualificações para os obreiros (3:1-13).

Anciãos (3:1-7).

Diáconos (3:8-13).

O propósito destas instruções (3:14-16):

Para que possa saber como se comportar na família de Deus (3:14-15).

Pois a história de Cristo é grandiosa (3:16).

Instruções para o trabalho de Timóteo (4:1 - 6:21):

A apostasia virá (4:1-5).

Preste atenção cuidadosamente às coisas de sua própria vida (4:6-16):

Evite as histórias inventadas (4:7).

Viva espiritualmente, isto é, o que tem valor verdadeiro (4:7-10).

Permita-me encorajar, primeiramente, que sejam feitas orações por todos os homens: pelos reis e por todos aqueles que têm autoridade, para que possamos viver vidas pacíficas em todo o comportamento espiritual e sóbrio. Isto é aceitável para Deus, que desejaria a salvação de todos os homens. Há um Deus, e um mediador entre Deus e os homens, isto é, o homem Cristo Jesus. Ele se deu em resgate por todos, e eu fui indicado pregador e apóstolo para contar aos homens o sacrifício dele.

Desejo, portanto, que os homens orem em todos os lugares com mãos que sejam santas em conduta. Do mesmo modo, desejo que as mulheres se vistam de maneira suave e sóbria, não com vestidos vistosos e jóias, que é somente adequado a mulheres que professam reverência a Deus com boas obras.

Que as mulheres aprendam de um modo quieto. Não permito a uma mulher ensinar nem ter domínio sobre um homem, porque Adão foi feito primeiro, e então Eva. Também Adão não foi enganado, mas a mulher foi e, portanto, caiu em transgressão. Não obstante, ela será salva de acordo com sua educação dos filhos, se continuar na fé, no amor e na santificação, com uma abordagem séria da vida.

Verdadeira e confiável é a afirmação: se um homem desejar o cargo de bispo, ele deseja um bom trabalho. Portanto, um bispo não pode ter nenhuma acusação de maldade que possa ser provada contra ele. Ele tem que ser um homem maduro, cristão comprovado, que bem governe sua casa e cuja vida seja sem censura.

Diáconos, do mesmo modo, deverão ser homens bons e de caráter comprovado. As mulheres também têm que ser sérias, não maldizentes, temperantes e fiéis em todas as coisas.

Escrevo-lhe isto esperando ir até você brevemente, mas se me demorar muito tempo, terá estas coisas para que possa saber como os homens deverão se comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo.

Sem dúvida, o mistério da piedade é grande. Ele fala daquele que foi apresentado em carne, justificado no espírito, visto pelos anjos, anunciado entre as nações, acreditado no mundo e arrebatado à glória.

Precisamos saber como os homens devem se comportar, porque o Espírito diz francamente que homens se afastarão da fé, dando ouvidos a falsa doutrina que se origina nos demônios.

Se você informar estas coisas aos irmãos, você será um bom servo de Cristo, nutrido pela boa doutrina que seguiu até agora. Mas recuse todas as histórias profanas e tolas. Em vez disso,

passa seu tempo praticando a sua fé. O exercício corporal tem pouco proveito, mas a espiritualidade dá proveito em tudo, desde que tenha a promessa da vida que é agora e da vida futura. O fato é que, por esperarmos em Deus, fazemos todos esses esforços.

Ordene e ensine essas coisas. Não dê a ninguém o menor motivo para fazer pouco de você por causa de sua juventude. Seja um exemplo para aqueles que crêem, em palavra, em comportamento, em amor, em fé e em pureza. Até que eu vá, preste atenção à leitura pública, ao encorajamento, à instrução. Não negligencie o dom que lhe foi dado por meio da profecia, com a imposição das mãos dos anciãos. Seja diligente nestas coisas; concentre-se completamente nelas, de modo que o progresso que você tem feito seja óbvio para todos. Preste muita atenção a você mesmo e ao seu ensinamento. Deste modo, salvará tanto você mesmo como aqueles que o ouvem.

Não trate asperamente um homem mais velho, mas exorte-o como faria a um pai. Trate os homens mais jovens como irmãos, as mulheres mais velhas como mães e as mulheres mais jovens como irmãs, com toda a pureza.

Honre aquelas que são realmente viúvas, sem nenhum meio de sustento. Ensine as famílias a sustentar suas próprias viúvas. Que nenhuma abaixo de sessenta anos seja inscrita como viúva que necessita ser ajudada. Ela tem que ser esposa de um único homem com boa reputação.

As viúvas mais jovens não precisam ser inscritas. Elas precisam casar, ter filhos e cuidar de suas famílias.

Que os anciãos (presbíteros) que governam bem sejam considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham na palavra e na instrução. A escritura diz: "Não amordaçarás o boi quando ele trilha o grão", e "O trabalhador é digno de seu salário".

Não receba acusação contra um ancião, a menos que haja duas ou mais testemunhas para a apoiarem. Aqueles que *tiverem* pecado, repreenda publicamente, para que os demais tenham cometer erro.

Certifique-se de fazer essas coisas sem parcialidade. Não escolha homens apressadamente. Cuidado para não se envolver no pecado de outros homens.

Não continue a beber somente água; use um pouco de vinho em benefício de seu estômago e de suas enfermidades freqüentes.

Alguns pecados dos homens são perfeitamente óbvios, até mesmo antes da investigação; os de alguns homens não são tão óbvios, mas podem ser conhecidos. Do mesmo modo, as boas obras dos homens podem não ser imediatamente óbvias, mas a mais ligeira investigação irá trazê-las à luz.

Que aqueles que são servos honrem seus senhores, para que o evangelho não seja blasfemado. Aqueles que têm senhores crentes não os desconsiderem por serem irmãos. Em vez disso, que

Continue ensinando, lendo, exortando (4:11, 13).

Seja um exemplo (4:12).

Não negligencie o dom que lhe foi concedido (4:14).

Guarde-se e ao seu ensinamento (4:15-16).

Seja cuidadoso em como tratar com as várias pessoas da igreja (5:1-6:2):

Pessoas de diferentes idades (5:1-2).

Viúvas mais velhas (5:3-10).

Viúvas mais jovens (5:11-16).

Presbíteros (5:17-25):

Recompensa pelo serviço de um presbítero (5:17-18).

Um presbítero que peca (5:19-21).

Não seja apressado ao escolher os homens (5:22).

Timóteo, cuide de sua saúde (5:23).

Tanto as más quanto as boas obras de um homem podem ser descobertas (5:24-25).

Servos e senhores (6:1-2).

os sirvam ainda mais diligentemente, sabendo que aqueles que se beneficiam de seus labores são tanto crentes como amados.

Cuidado com os falsos mestres motivados pela ganância (6:3-10).

A verdadeira espiritualidade é grande ganho — porque traz o verdadeiro contentamento (6:6-10).

Combata o bom combate da fé (6:11-14).

Louvor (6:15-16).

Advirta os ricos para não serem arrogantes, mas estejam cheios de boas obras (6:17-19).

Exortação final a Timóteo (6:20-21).

Se alguém ensina uma doutrina diferente das palavras de Cristo, é envaidecido, rixento e não sabe o que é a verdade. Ele pensa na piedade como um modo de ganho.

A piedade é mesmo um modo de ganho porque não trouxemos nada ao mundo, nem levaremos nada dele. Pois, se tivermos alimento e roupas, estaremos contentes.

Aqueles que fixam seus corações em serem ricos caem em muitos desejos loucos e danosos, que afogam o homem na destruição. Isto acontece porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de mal.

Mas você, ó homem de Deus, fuja de tais coisas e busque a justiça, a espiritualidade, a fé, o amor e a perseverança. Combata o bom combate da fé. Eu o exorto, aos olhos de Deus e de Cristo Jesus, a que guarde o mandamento imaculado e irrepreensível até que Cristo venha novamente.

No momento certo, ele mostrará aquele que é o único e abençoado Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, o único que possui imortalidade, habitando na luz inacessível, que nenhum homem viu e nem pode ver. A ele seja a honra e o poder eterno. Amém.

Exorte aqueles que são ricos nas coisas deste mundo a que não sejam arrogantes, nem tenham suas esperanças postas na incerteza das riquezas, mas em Deus. Diga-lhes para fazerem o bem e serem ricos em boas ações, guardando tesouros para a vida por vir.

Ó Timóteo, guarde o que foi posto aos seus cuidados. Seja cuidadoso e evite os falatórios e as oposições dos “sábios”, os que não são sábios na verdade.

A graça esteja com você.

Sinopse de 1 Timóteo

Esta carta trata das responsabilidades que Paulo colocou nas mãos de Timóteo, como um servo do evangelho. Paulo exorta Timóteo numerosas vezes (1:5, 18; 2:8; 3:14-15; 4:6, 11; 6:13). Através de tais referências, concluímos que o tema desta carta é a obra que Paulo confia a Timóteo e suas instruções sobre como fazer este trabalho.

Conceito de 1 Timóteo: As responsabilidades de Timóteo como evangelista.

Seu amor e confiança em Timóteo é evidente em toda parte. O cuidado genuíno que um evangelista deve ter com o povo e seu cuidadoso estudo e ensinamento são muito ressaltados em 1 Timóteo. A carta é prática e profunda. Paulo toca tanto nos assuntos congregacionais (orações públicas, anciãos e viúvas, por exemplo) como assuntos individuais (exortação aos servos e aos ricos).

Também mostra sua preocupação com o bem-estar de Timóteo. É a mensagem de um pregador mais velho a um pregador mais jovem, que estará cumprindo o encargo nos anos seguintes.

O livro de Tito provavelmente foi escrito no outono de 63 d. C., na Macedônia ou na Grécia.

Resumo de Tito

Esta epístola foi escrita quase ao mesmo tempo que 1 Timóteo, mas não diz onde. Paulo menciona Tíquico, que era da Ásia (Atos 20:4) e que levou as cartas de Paulo aos efésios, aos colossenses e a Filemom (Efésios 6:21-22; Colossenses 4:7-9). Paulo podia, portanto, estar na Ásia ainda. Seu plano, todavia, era passar o inverno em Nicópolis, bem longe da Ásia, indicando que Paulo

podia já ter estado na Macedônia ou na Grécia, a caminho de Nicópolis. Não há meios de saber sua exata localização, nem se a carta a Tito foi escrita pouco antes ou pouco depois de 1 Timóteo.

Uma vez que ela também seja uma carta de um apóstolo mais velho a um pregador mais jovem, o livro de Tito é muito semelhante ao livro de 1 Timóteo. Paulo disse:

Paulo a Tito, meu verdadeiro filho, de acordo com nossa fé comum.

Esta é a razão porque o deixei em Creta: pôr em ordem as coisas que precisam ser corrigidas e nomear anciãos em cada cidade. Escolha homens que sejam irrepreensíveis, esposo de uma só mulher, um homem cujos filhos crêem e são respeitáveis. O bispo precisa ser de caráter excelente, não briguento, um homem hospitaleiro. Ele precisa ser bem informado na verdade, de modo que possa lidar com os falsos mestres.

Estas pessoas são muito destrutivas. Um dos seus profetas escreveu: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, comilões preguiçosos”. Esta afirmação é verdadeira. Repreenda-os rispidamente por isso. Exorte-os a serem sadios na fé, não dando atenção a fábulas judaicas.

Em contraste, fale as coisas que são características da doutrina certa. Diga aos homens velhos que tenham domínio próprio, que sejam sérios, compreendendo tudo o que a vida é. Diga às mulheres idosas para serem reverentes em suas atitudes, não bisbilhoteiras maldosas, nem escravizadas a muito vinho. Encoraje as mulheres mais novas a amar seus maridos, a amar seus filhos, a serem sérias, puras, trabalhadeiras no lar, bondosas e sujeitas a seus próprios maridos. Ensine os homens jovens a também serem sérios em sua abordagem da vida. Faça-se um exemplo em todas as coisas que fizer.

Diga aos servos para estarem sujeitos aos seus próprios senhores, a serem agradáveis a eles, não os privando do ganho que deveriam ter de seu trabalho. Deste modo, eles enfeitarão belamente a doutrina de Deus.

Pois a graça de Deus apareceu, ensinando-nos para que, negando irreverência e desejos mundanos, possamos viver séria, justa e espiritualmente nesta era, enquanto esperamos a vinda do Senhor.

Estas coisas você precisa dizer, ensinar e reprovar com toda autoridade. Que nenhum homem faça pouco caso de você.

Ajude os santos a estarem sujeitos aos governantes e prontos a fazer toda boa ação. Encoraje-os a não falar mal de ninguém, a não serem rixosos e a tentarem se dar bem com todos.

Em outro época, éramos todos loucos, desobedientes, enganados e vivíamos nossas vidas em desejos e prazeres. Não éramos interessados nos caminhos de Deus e estávamos cheios de inveja, malícia, e odiávamos uns aos outros.

Mas quando Deus outorgou-nos sua bondade em seu Filho, fomos salvos através de sua misericórdia, não pelas obras que fizemos para merecermos justiça, mas pela lavagem do renascimento e pela renovação do Espírito Santo. Assim, ele tornou possível sermos herdeiros de acordo com a esperança na vida eterna.

Quero que você continue afirmando essas coisas, de modo que aqueles que crêem possam ter cuidado em manter suas boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas, mas fuja das questões

A carta de Paulo a Tito diz:

Saudação (1:1-4)

Deixei-o em Creta para nomear presbíteros em cada cidade (1:5-9).

Os presbíteros devem ser capazes de repreender os falsos mestres (1:10-16).

Ensinar as várias classes de pessoas (2:1-15):

Homens idosos (2:1-2).

Mulheres idosas (2:3).

Mulheres mais jovens (2:4-5).

Homens mais jovens (2:6).

Seja um exemplo (2:7-8).

Servos (2:9-10).

A graça de Deus ensina-nos a viver séria e retamente (2:11-14).

Ensine estas coisas (2:15).

Vários mandamentos (3:1-11):

Os santos devem conduzir-se convenientemente para com todos (3:1-2).

Todos vivíamos anteriormente entregues a nossos desejos e prazeres (3:3).

Mas Deus salvou-nos através de sua misericórdia através da lavagem do renascimento (3:4-7).

Continue ensinando estas coisas (3:8-9).

Depois de duas advertências, rejeite o homem que gera problemas (3:10-11).

Observações pessoais sobre vários indivíduos e bênção (3:12-15):

Esforce-se para me encontrar para passar o inverno em Nicópolis (3:12).

Conceito: As responsabilidades de Tito como evangelista.

e especulações tolas e contendas, porque são inúteis.

Rejeite um homem decidido a causar problemas depois que for advertido duas vezes. Perceba que ele está no caminho errado, pecando e se condenando.

Quando lhe enviar Ártemas, ou Tíquico, esforce-se para me encontrar em Nicópolis, pois ali é onde pretendo passar o inverno. Faça todo o esforço para enviar Zenas, o advogado, e Apolos na jornada deles, de modo que tenham o que precisarem.

Todos que estão comigo o saúdam. A graça esteja com todos vocês.

Sinopse de Tito

Ainda que a carta a Tito seja muito semelhante em conteúdo a 1 Timóteo, ela não é uma carta tão pessoal, porque parece que Paulo e Tito não tinham trabalhado juntos tão intimamente quanto Paulo com Timóteo. A mensagem do livro diz respeito às responsabilidades que tinham sido dadas a Tito. Portanto, foram-lhe dadas também diretrizes para seleção de homens a serem anciãos. A ele são ditas as coisas que precisa ressaltar sobre a conduta pessoal dos cristãos em Creta.

Qualquer pregador do evangelho, seja jovem ou velho, faria bem em ler os livros de 1 Timóteo e Tito freqüentemente.

As Atividades de Paulo Depois de Escrever 1 Timóteo e Tito

Em certo momento, era intenção de Paulo ir à Espanha e visitar Roma, a caminho. Mas esta afirmação foi feita antes de Paulo terminar sua terceira viagem de pregação, quando levou a doação aos santos de Jerusalém (Romanos 15:22-29). Ao tempo em que ele escreveu aos filipenses (Filipenses 2:24) e a Filemom (versículo 22) sobre sua intenção de ir ter com eles, já se tinham passado cinco anos ou mais desde quando ele havia escrito aquela carta aos romanos. Muitas coisas tinham acontecido nos anos intermediários, incluindo quatro anos na prisão, dois dos quais foram na própria Roma. Se ele, de fato, foi finalmente à Espanha depois de sua libertação, certamente foi depois de visitar os lugares onde já havia plantado o evangelho.

Paulo foi à Espanha? Há quem afirme que ele foi mais longe ainda, até mesmo à Inglaterra.

Não há evidências bíblicas de que tenha feito isso, ainda que haja uma pequena base histórica para a especulação. Clemente de Roma era um contemporâneo de Paulo e pode ser o Clemente mencionado em Filipenses 4:3. Ele escreveu uma carta aos coríntios durante as perseguições que assolavam sob Domiciano, próximo do fim do primeiro século. Na carta, ele dizia de Paulo: “Tendo ensinado a justiça a todo o mundo, e chegado ao limite extremo do ocidente, e sofrido martírio sob os feitos . . . ” É esta a nota sobre a qual a controvérsia gira.

Ainda que a Bíblia não mencione tal viagem, não seria violência às escrituras que são dadas dizer que ele foi até lá. O fato é que nos são dados tão poucos pormenores sobre suas viagens depois de sua libertação da prisão que é impossível ser específico sobre sua obra.

Até este ponto, podemos estar bem certos de que temos suas epístolas colocadas mais ou menos nos pontos certos; temos as rotas que ele viajou acuradas (ainda que possivelmente não na exata ordem descrita, porque isso é impossível saber com certeza). As questões se levantam sobre este período depois que ele escreveu a

primeira carta a Timóteo e aquela a Tito. Teria ele ido à Espanha? Quanto tempo se passou até que fosse capturado novamente e executado? Ninguém sabe. Não há meios de se responder às questões. Talvez a referência de Clemente fosse a Espanha, uma vez que Paulo tinha expressado anteriormente sua esperança de ir lá, mas o tempo era limitado antes que a perseguição recomeçasse; então, é quase certo que ele não foi além da Espanha, mesmo que tivesse ido até lá.

Começo da Perseguição Sob Nero

Em 19 de julho do ano 64 d. C., um terrível incêndio irrompeu na cidade de Roma. Dez dos quatorze distritos da cidade se queimaram. Tácito relata que muitos pensavam que o fogo tivesse sido instigado por Nero. Ele também afirma, de modo a desviar a atenção sobre ele mesmo, que Nero “fabricou bodes expiatórios e puniu com todo o refinamento os cristãos notoriamente depravados.” O historiador continua a descrever as horríveis perseguições inflingidas aos cristãos:

Primeiro, Nero fez com que as pessoas que admitiram ser cristãs fossem presas. Então, pela informação deles, grande número de outros foram condenados, não tanto por serem incendiários (incêndio criminoso, referindo-se a sua suposta culpa pelo incêndio de Roma) mas por suas tendências anti-sociais (uma nota de rodapé do tradutor acrescenta: “Mas esta frase - odio humani generis - pode também significar ‘porque a raça humana os detestava’”). As mortes deles foram feitas de uma maneira cômica. Vestidos com peles de animais, eram despedaçados por cães, crucificados ou transformados em tochas para serem acesas depois do escurecer, como substitutas para a luz do dia. Nero forneceu seus jardins para o espetáculo e exibiu apresentações no Circo, nas quais ele se misturava com a plebe ou ficava em pé num carro de guerra vestido como cocheiro. Apesar de sua “culpa” como cristãos e da implacável punição que ela merecia, as vítimas eram lastimadas, porque sentia-se que estavam sendo sacrificadas à brutalidade de um homem antes que no interesse nacional.

O incêndio começou em Roma no dia 19 de julho de 64. d. C. Nero culpou os cristãos.

Outra nota de rodapé acrescenta este comentário:

Tácito parece hesitar (como freqüentemente) entre duas versões. Os cristãos eram perseguidos como incendiários ou como cristãos? Nossas outras fontes nada sabem sobre a primeira destas acusações. Provavelmente, eram perseguidos como uma associação ilegal, potencialmente culpada de violência ou subversão (isto é, traição), mas ainda que o ataque criasse um precedente sinistro, seu principal propósito nesse momento era meramente distrair a atenção dos rumores contra Nero, encontrando um bode expiatório conveniente. Não era provável que as crenças cristãs fossem atacadas como tais. É freqüentemente discutido se o governo de Nero olhava os cristãos como uma seita de judeus (os quais tinham recebido tratamento desfavorável de Tibério e de Cláudio, mas podem não ter obtido proteção através da influência de Popéia).

Pedro é Morto; Paulo é Aprisionado pela Segunda Vez

Clemente conta o martírio tanto de Pedro como de Paulo. Eusébio, o historiador, nos informa que Pedro e Paulo foram ambos mortos em Roma, por Nero; que Paulo foi decapitado e Pedro, crucificado.

Eusébio cita Dionísio, bispo de Corinto, que disse que Pedro e Paulo morreram mais ou menos na mesma época. Algumas autoridades, contudo, pensam que Pedro foi morto em 64, enquanto Paulo estava longe de Roma, e que Paulo foi morto em 66, depois que voltou da Espanha. Um caso plausível pode ser proposto, mas mesmo assim é quase totalmente suposição.

Portanto, provavelmente em algum momento de 64 ou 65 d. C., Pedro foi crucificado em Roma. Com a morte de Pedro, a profecia de Jesus, que ele mesmo fez a Pedro, foi cumprida (João 21:18-19). Pedro tinha crescido para ser uma pessoa muito diferente da que ele era quando encontrou Jesus pela primeira vez.

Pedro foi crucificado e Paulo decapitado.

Nenhum pormenor é conhecido a respeito de Paulo ter sido colocado sob custódia, mas a tradição é unânime na vinda dele a Roma — seja como prisioneiro, seja voluntariamente, não se sabe — e ali morreu. Antes de sua morte, ele escreveu sua última carta, uma carta muito comovente a Timóteo, seu filho na fé.

Resumo de 2 Timóteo

Paulo escreveu:

Paulo a Timóteo, meu filho amado.

Agradeço a Deus por você, Timóteo. Ó, quão freqüentemente penso em você quando oro a Deus, dia e noite. Lembro-me de suas lágrimas e sei o quanto se preocupa comigo. Como desejo que eu pudesse tê-lo comigo, para confortar-me!

A última carta de Paulo diz:

Saudação (1:1-2).

Por favor, permaneça fiel (1:3-2:13):

Agradeço a Deus por sua afeição por mim (1:3-4).

E por sua genuína fé (1:5-6).

Nós partilhamos a grande obra de espalhar o evangelho (1:7-14):

Deus não nos deu um espírito de medo (1:7).

Portanto, partilhe comigo no sofrer por esta grande obra que nos foi dada (1:8-11).

Eu conheço aquele em quem tenho crido (1:12).

Proteja e defenda o evangelho que foi colocada ao seu cuidado (1:13-14).

Os da Ásia me abandonaram; mas Onesíforo foi um verdadeiro amigo (1:15-18).

Permaneça fiel como um bom soldado de Cristo Jesus (2:1-7):

Ensine a outros (2:1-2).

Sofra provação (2:3).

Não fique embaraçado nos assuntos desta vida (2:4-7).

Eu suporto todas as coisas pelo amor daqueles que foram escolhidos (2:8-13).

Como tenho pensado em você, tenho sido lembrado da genuína fé que você tem, fé que estava em sua avó Loide, em sua mãe Eunice e agora está em você. Portanto, quero lembrá-lo de utilizar o dom que está em você, que lhe foi dado através da imposição de minhas mãos.

Lembre-se de que Deus não pôs em nós um sentimento de medo, mas de poder e disciplina. Portanto, não fique envergonhado do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro. Esteja disposto a sofrer provações.

A você e a mim, Timóteo, foi dada uma parte na maior obra que existe, a pregação do propósito e da graça de Deus, que foi mostrada na vinda de Jesus Cristo. Ele aboliu a morte e esclareceu a vida e a imortalidade através do evangelho. É por esta grande causa que eu sofro estas coisas. Entretanto, não estou envergonhado e estou persuadido de que ele é capaz de guardar com segurança aquilo que eu confiei a ele, em vista daquele dia que está vindo.

Mantenha-se fiel ao modelo das palavras sadias que você ouviu de mim. E guarde, através do Espírito Santo que habita em nós, o tesouro que foi colocado sob sua responsabilidade.

Você sabe como todos os que estavam na Ásia se afastaram de mim, dos quais são Figelo e Hermógenes. Mas que o Senhor possa conceder misericórdia à casa de Onesíforo, porque ele freqüentemente tem vindo em meu socorro. Ele não estava envergonhado de minha corrente mas, quando esteve em Roma, continuou procurando até que me encontrou. E você sabe muito bem o quanto ele serviu em Éfeso.

Portanto, meu filho, seja forte na graça que está em Jesus. E as coisas que você ouviu de mim, entre muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis, que por sua vez possam ensiná-las a outros também.

Sofra as dificuldades comigo, como bom soldado de Cristo. Lembre-se de que nenhum soldado em combate se envolve nos afazeres da vida, para que possa agradar àquele que o alistou. Lembre-se também de que ninguém pode vencer nos jogos, a menos que siga as regras. Considere o que eu disse, porque o Senhor lhe dará entendimento.

Lembre-se de Jesus Cristo, por amor de quem eu sofro, algemado como se fosse um criminoso. Mas é pelo benefício daqueles que são escolhidos que eu suporto todas essas coisas, para que possam receber a salvação e a inextinguível glória que Cristo planeja para eles. É um

bom ditado, que se morremos com ele, também viveremos com ele. Mas se o negamos, ele também nos negará.

Lembre os irmãos para não disputarem sobre coisas de nenhuma consequência. Trabalhe esforçadamente para se apresentar aprovado a Deus, um trabalhador que sabe como manejar a palavra de Deus. Evite aquelas coisas que o diminuirão em sua utilidade para o Senhor. Em cada casa há todos os tipos de vasilhas, algumas para usos honrosos, algumas para usos muito sujos. Se um homem se purifica das coisas desonrosas, então ele será um vaso de honra para o Senhor.

Fuja dos desejos pecaminosos dos jovens. Evite também as questões tolas e ignorantes, porque elas só causam contendas. O servo do Senhor não deve ser aquele que briga com os outros, mas aquele que é gentil com todos, pronto a ensinar, paciente, corrigindo com mansidão aqueles que se opõem à verdade. Talvez Deus lhes dê oportunidade para arrependem-se e recuperarem-se da armadilha do diabo.

Esteja ciente que tempos difíceis virão. Os homens serão egoístas, amantes do dinheiro, orgulhosos, faladores e furiosos, sem afeição natural, e você não será capaz de conversar com eles. Eles vestirão um disfarce de espirituais, mas terão afastado de si o poder que vem da espiritualidade. Afaste-se deles, pois sempre serão desordeiros, desencaminhando as pessoas.

Mas siga meu ensinamento, conduta, propósito, fé, longanimidade, amor e perseverança. Você sabe muito bem que tipo de sofrimentos eu suportei em Antioquia, Icônio e Listra; mas o Senhor me livrou de cada um deles. O fato é que todos os que vivem fielmente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.

Permaneça nas coisas que aprendeu e sobre as quais tem convicção, percebendo de quem as aprendeu. Desde que era apenas uma criança, você aprendeu os escritos sagrados que são capazes de torná-lo sábio para a salvação. Toda escritura é dada pela inspiração de Deus e é aproveitável para ensinamento, para repreensão, para correção, para instrução na justiça, para que o homem de Deus possa ter tudo o que ele precisa para fazer a vontade de Deus.

Eu o exorto, diante de Deus e diante de Cristo Jesus, que julgará os vivos e os mortos, tanto por seu aparecimento como por seu reino: pregue a palavra. Esteja pronto nos bons e nos maus tempos; convença, repreenda e admoeste, com toda a longanimidade e doutrina. O tempo virá, quando as pessoas não suportarão a doutrina sadia. Antes, tendo ouvidos receptivos, procurarão mestres de sua própria escolha para pregar como eles querem que preguem. Mas você, permaneça firme e faça a obra de um evangelista.

Já estou sendo derramado como uma oferenda de bebida e é a hora de eu ir embora. Combati o bom combate; terminei a carreira; mantive a fé. De agora em diante, há uma coroa de justiça preparada para mim, a qual o Senhor, o justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos aqueles que esperam pela sua vinda.

Faça todo o esforço para vir a mim, porque Demas me abandonou, tendo amado o presente mundo.

Crescente foi para a Galácia, Tito para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele é útil para mim como assistente. Mas estou enviando Tíquico a Éfeso. A capa que

Que cada um se prepare para o uso do Mestre (2:14-21).

Fuja dos desejos pecaminosos dos jovens; cultive as características que o servo do Senhor deve ter (2:22-26).

Tempos penosos estão vindo (3:1-17):

A ameaça dos falsos mestres (3:1-13).

Timóteo, seja um contraste para os infiéis; confie nas escrituras (3:14-17).

A incumbência final de Paulo a Timóteo (4:1-8):

Você está na presença de Deus (4:1).

Pregue a palavra — aconteça o que acontecer — pois o tempo virá quando as pessoas não querem ouvir (4:2-4).

Cumpra a tarefa que está diante de você (4:5).

Já estou sendo oferecido como sacrifício a Deus, mas uma coroa está me esperando (4:6-8).

A situação de Paulo quanto a amigos e colaboradores (4:9-18):

Por favou, venha (4:9).

Apenas Lucas está comigo; alguns me abandonaram; outros mandei para onde havia necessidade (4:10-13).

Cuidado com Alexandre, o caldeireiro (4:14-15).

Todo me abandonaram durante meu julgamento, mas o Senhor me defendeu, e não me abandonará (4:16-18).

Saudações e bênção (4:19-22).

Esforce-se para vir antes do inverno (4:21).

deixei em Trôade, com Carpo, traga-a com você. Também os rolos, especialmente os pergaminhos. Alexandre, o caldeireiro, me fez muito mal. O Senhor lhe pagará como merece. Mas cuidado com ele, porque se opôs muito a nossas palavras.

Em meu primeiro julgamento, ninguém estava ao meu lado. Todos me abandonaram; que isso não seja lançado na conta deles. Entretanto o Senhor me ajudou e continuará a me ajudar. Ele me livrará de cada má obra e me salvará em seu reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre.

Saúde Prisca e Áqüila, e a casa de Onesíforo. Erasto permaneceu em Corinto, mas Trófimo deixei doente em Mileto.

Faça todo o esforço para vir antes do inverno. Eúbulo o saúda, e Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos. O Senhor esteja com seu espírito. A graça esteja com você.

Sinopse de 2 Timóteo

O tema da carta é: “Timóteo, permaneça fiel como pregador da palavra. Rogo que não desista! Siga meu exemplo e termine sua obra como evangelista, como terminei a minha como pregador e apóstolo. Agarre-se à fé em Jesus Cristo, uma fé que foi plantada em você quando era uma criancinha.” Paulo apresenta diante de Timóteo, como exemplo, tanto suas aflições como seu esperado galardão. Que valiosa é tal mensagem para nós também!

Conceito: Timóteo, não importa o que acontece, nem se os outros forem infiéis, rogo que permaneça fiel.

Dá-nos uma triste pausa para saber que, com estas palavras, os escritos de Paulo terminaram. Agora faz cerca de 2.000 anos desde que ele morreu. Durante estes anos ele gozou os frutos de seus labores, a coroa que o estava esperando! Tendo seguido a vida de Paulo através de Atos e no estudo de suas epístolas, sentimos que chegamos a conhecê-lo como a um amigo. Podemos sentir a perda a qual os santos que o amavam sentiram.

É possível entender as emoções de Timóteo quando leu esta carta?

Se Timóteo conseguiu ir a Roma antes do inverno, ele provavelmente estava lá para a execução de seu “amado pai na fé”. Entretanto, o tom da carta é triunfante. Há tons de tristeza quando Paulo fala daqueles que se afastaram dele, mas era um tempo triste para a igreja, um tempo horrível, quando muitos, de fato, se afastaram da fé. Não obstante, o apóstolo podia dizer: “Eu sei em quem tenho crido”, e “Combati o bom combate”.

Pelos versículos de encerramento de 2 Timóteo, vemos que Paulo fez mais viagens depois de escrever 1 Timóteo e Tito. Erasto ficou em Corinto; ele deixou Trófimo em Mileto e havia deixado uma capa em Trôade. Não temos pormenores suficientes para saber como estes eventos se encaixam na história.

Também, observe que Prisca (Priscila) e Áqüila não estão mais em Roma. É provável que eles, como muitos outros cristãos, tivessem fugido da cidade, pensando encontrar mais segurança nas províncias.

A Morte de Paulo

Muito provavelmente, cerca do ano 65/66 d. C., o grande apóstolo aos gentios foi decapitado. Mais uma vez sua cidadania romana mostrou-se uma bênção porque, ainda que ser decapitado fosse horrível, isso não acarretava sofrimento prolongado como a crucificação ou outras formas cruéis de morte.

Com a morte de Paulo, dizemos adeus ao homem que, depois de Cristo, fez mais para construir e fortalecer a igreja do que qualquer outro. Os livros que ele deixou têm sido uma fonte de informação e força para todos os cristãos que viveram nas gerações seguintes. Obviamente, o Espírito Santo pensou que este exemplo era um que precisávamos conhecer, porque dezessete capítulos do livro de Atos seguem seu trabalho como a personagem principal, e as treze cartas que ele escreveu estão incluídas em nossa Bíblia.

Provavelmente foi no ano 65 ou 66 d. C que Paulo foi morto.

Treze de suas cartas foram incluídas na Bíblia.

Sua vida incrível, cheia de sofrimento e de trabalho frutífero, acaba-se. Foi um dia triste para todos os santos, mas um dia de vitória para ele, um dia de libertação do sofrimento. Finalmente ele podia partir e estar com Cristo, o que era “muito melhor” (Filipenses 1:23).